



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8325 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

### AS REDES DE CORRESPONDENCIAS DO DISPOSITIVO DA INSTRUÇÃO PRIMARIA HONDURENHA

Andres Eduardo Garcia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes/PEC-PG ProPEd UERJ

### AS REDES DE CORRESPONDENCIAS DO DISPOSITIVO DA INSTRUÇÃO PRIMARIA HONDURENHA

Entre 1882 e 1903 foram criados na instrução primaria hondurenha dois tipos de dispositivos. O primeiro denominado como Codigo de Instrução Pública de 1882 que pertence a legislação escolar hondurenha e o segundo, um impresso pedagógico denominado como *La Instrucción Primaria* que circulou entre 1895 e 1903. A articulação destes dois dispositivos reside no que a historiografia hondurenha coloca como um acontecimento relevante na segunda metade do seculo XIX: A Reforma Liberal Hondurenha. Esse periodo inicia com presidencia de Dr. Marco Aurelio Soto em 1876 que tentou seguir a mesma linha da Reforma Liberal da Guatemala de 1874 na qual ele e seu primo o Dr. Ramón Rosa foram Ministros de Educação e de Relações Exteriores. Durante o periodo da Reforma Liberal hondurenha, especificamente no segundo mandato de Soto (1881-1882) se elaboraram uma serie de instrumentos legislativos com o fim de promover a reorganização administrativa e juridica hondurenha. Dentro dessa serie encontramos o referido Codigo de Instrução Pública elaborado por Ramón Rosa e divulgado em uma conferencia no Colegio Nacional de Tegucigalpa em 1882. Esse discurso antecede o repertorio de artigos do Código de 1882 do qual resalta a seguinte frase “*La sociedad no hace nada; el estado debe hacerlo todo*” (*Ministerio de Gobernación, 1882, pág. 7*). Com esse enunciado Rosa explica a importancia não apenas da implementação do Código senão a apropriação do espirito positivista pelo qual foi criado o instrumento com o fim de formar *ciudadanos uteis para sociedade*. O Codigo de Instrução Publica de 1882 estrutura a instrução hondurenha em tres niveis de ensino: Ensino ou Instrução Primaria, que compreendem as escolas elementares, superiores e normais; o segundo Ensino que compreendem os Colegios e Ensino Profissional que refere a Universidade. De todos, a instrução primaria cobra um grande destaque com 20 páginas que abordam sobre a sua estruturação. No entanto, há um capitulo que corresponde as disposições varias ou de transição no qual o artigo 100 refere a criação de um impresso pedagógico denominado *La Instrucción Primaria*. O referido impresso começou a circular de forma mensal 14 anos depois de emitido o Codigo de 1882, sob a subvenção de sete administrações da Direção Geral de Instrução Primaria que foi criada, também, em 1895. Como órgão oficial, o impresso registra toda uma serie de publicações nas quais é posivel evidenciar parte do movimento da instrução primaria hondurenha finissecular tratando de articular estrategicamente as disposições do Codigo de 1882 com uma serie de correspondencias entre

as autoridades. Com tudo, a ideia deste trabalho foi montar essa rede de correspondencia do dispositivo de instrução primaria hondureña e assim analisar como é que essa rede visível no impresso produz discursos e a sua vez, rede e discursos, constituem espaços e sujeitos? Para operar com essa pergunta utilizei o que Foucault denomina como história serial que me ajudou a organizar as correspondências publicadas em *La Instrucción Primaria* segundo as administrações do impresso. O resultado desse exercício levou a perceber entre o continuo e descontinuo a problematização da denominada *pedagogia moderna*, termo utilizado frequentemente no impresso para constituir um discurso especializador que tomou como base principal a publicação de artigos tanto nacionais como estrangeiros para referir e modelar os comportamentos e condutas consideradas na época como ideais entre os diretores, inspetores, mestres e alunos hondureños.

Palavras Chaves: Honduras; História da Educação Latinoamericana; Instrução Primaria; impressos

### **Bibliografía**

AMAYA, J. A. La reforma liberal y la construccion de la figura de Francisco Morazan como imaginario de la nación. **Paradigma. Revista de Investigacion Educativa.**, p. 79-100, 2000.

ARGUETA, M. **El Sector Hondureño durante la Reforma Liberal.** Tegucigalpa: Editorial Universitaria, v. Colección de Cuadernos Universitarios No. 11, 1981.

\_\_\_\_\_. **Cronología de La Reforma Liberal Hondureña.** Tegucigalpa: Editorial Universitaria, v. Colección Cuadernos Universitario No. 23, 1982.

DIRECCIÓN GENERAL DE INSTRUCCIÓN PRIMARIA. Exámenes de fin de año. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. I, n. 3, p. 48, Diciembre 1895.

\_\_\_\_\_. Libros de Lectura. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. I, n. 02, p. 32, Noviembre 1895.

\_\_\_\_\_. Leyes. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. I, n. 09, p. 143, junio 1896.

\_\_\_\_\_. Magnífico. **La instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. I, n. 15, p. 240, dezembro 1896.

\_\_\_\_\_. Sobre la enseñanza religiosa en las escuelas nacionales. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. I, n. 6, p. 96, Marzo 1896.

\_\_\_\_\_. Proyecto de Reformas. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. II, n. 23, p. 365, febrero 1898.

\_\_\_\_\_. Advertencia a los gobernadores distritales y a los maestros. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. III, n. 38, p. 606-607, Mayo 1899.

\_\_\_\_\_. Nuevo Libro de Lectura. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. IV, n. 49, p. 791, abril 1900.

\_\_\_\_\_. Obra importante. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. IV, n. 52, p. 840, Septiembre 1900.

\_\_\_\_\_. Otra obra de Pedagogía. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. IV, n. 52, p. 840, septiembre 1900.

\_\_\_\_\_. Libros. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. V, n. 70, p. 1128, mayo 1902.

\_\_\_\_\_. A los directores y preceptores de escuelas. **La Instrucción Primaria**, Tegucigalpa, v. V, n. 76, p. 1224, febrero 1903.

FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H.; RABINOW, P. **Michel Foucault: uma trajetória filosófica (para além do estruturalismo e a hermenêutica)**. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 1995.

\_\_\_\_\_. **A ordem do discurso. Aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. 2 Edição. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

\_\_\_\_\_. Retornar a história. In: FOUCAULT, M. **Ditose Escritos II. Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento**. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária LTDA, 2000. p. 283-295.

\_\_\_\_\_. **Segurança, Território, População. Curso dado no college de France (1977-1978)**. Tradução de Eduardo Brandão. 1 Edição. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Acesso em: 24 julho 2020.

MINISTERIO DE GOBERNACIÓN. **Código Fundamental de Instrucción Pública**. Tegucigalpa: Tipografía Nacional, 1882.

PÉREZ BRIGNOLI, H. **La Reforma Liberal en Honduras**. Tegucigalpa: Nuevo Continente, v. Cuadernos de Ciencias Sociales no. 2, 1973.

REINA VALENZUELA, J.; ARGUETA, M. **Marco Aurelio Soto. Reforma Liberal de 1876**. Tegucigalpa: Banco Central de Honduras, 1978.

ROMERO GOMEZ, Y. E. A. **Reforma Liberal Relaciones Iglesia-Estado 1887-1961**. Tegucigalpa: Editorial Universitaria, 1982.

ZELAYA, G. **El Legado de la Reforma Liberal**. 2. ed. Tegucigalpa: Guaymuras, 2001.